

Laboratório de Pedagogia: espaço de interação e experimentação

Os alunos do curso de Pedagogia já podem contar com um espaço especialmente destinado às atividades práticas ligadas às várias áreas curriculares de formação e atuação docente: o Laboratório de Pedagogia, inaugurado no dia 28 de junho.

Nesse espaço, estudantes e professores encontrarão recursos didático-pedagógicos e lúdicos que, certamente, favorecerão a integração entre teoria e prática pedagógicas.

O Laboratório de Pedagogia será um espaço de interação aberto à experimentação de alternativas metodológicas e à produção de materiais didáticos, de forma a contribuir não só com a formação dos alunos, mas também com a comunidade, por meio dos benefícios a ela disponibilizados.

Na cerimônia de inauguração, a coordenadora do curso, Sheila Roberti Pereira da Silva, destacou as possibilidades de melhor qualificação que o laboratório representa, e o diretor do *campus*, Fernando Alho Gotti, com a professora Vilma dos Santos Diniz descerraram a placa comemorativa de

inauguração do espaço.

Durante o evento, foi possível visitar a exposição de materiais do laboratório, que incluía *kits* das provas piagetianas, fantoches, jogos educativos, e conhecer alguns materiais produzidos pelos próprios alunos, como livros infantis artesanais — feitos de tecido, feltro, cortiça, emborrachados, em relevo, com dobraduras — e jogos matemáticos para o ensino fundamental.

Entre os presentes na inauguração, estavam os professores do curso, Altimar Costa, Álvaro Schmidt, Camila Beltrão Medina, Maria Goreti Lopes Sepinho; a bibliotecária, Maria Filomena Gorgulho da Silva; a chefe de *campus*, Verônica Passos dos Reis, e Sonia Costa da Matta.

A professora Wania Madeira, coordenadora-geral do curso de Pedagogia, enviou mensagem aos professores, na qual sintetizava a missão do laboratório, bem como a responsabilidade que ele demanda.

No final, um coquetel de confraternização organizado pelos alunos do quinto semestre foi oferecido aos presentes. ■



Resgatando a capoeira

Os alunos do sétimo semestre do curso de Turismo com ênfase em Hotelaria e Eventos promoveram o evento cultural denominado *A Capoeira na Cultura Brasileira*.

A atividade teve a apresentação do grupo de capoeira Min'Golo, dirigido pelo mestre Marajó, que contou um pouco da história da capoeira no Brasil.

A capoeira chegou ao Brasil em meados do século 16, quando mais de dois milhões de negros foram trazidos da África por colonizadores portugueses em navios negreiros, para serem escravizados. Por não aceitarem pacificamente a situação, os negros misturaram danças coreografadas com saltos, flexibilidade e agilidade, a movimentos de golpes de lutas

africanas, desenvolvendo uma técnica de defesa e ataque.

O grupo Min'Golo tem como objetivo resgatar os princípios da história da capoeira, bem como a importância da visão inicial da formação desta, enfatizando-a como um jogo e não como uma luta. O mestre Marajó destacou que “capoeira não é ensinar a violência e sim um método de restauração da cultura”.

Para que haja mais esclarecimentos a respeito do nascimento da capoeira, o grupo tem visitado escolas com a função de informar os alunos sobre os aspectos primordiais da modalidade, além de desenvolver projetos sociais visando ao resgate e ao envolvimento dos mais carentes na humanização da capoeira. ■

Como viver com qualidade

Ter qualidade de vida é assumir o controle das situações que a colocam em risco. É manter em harmonia corpo, mente e espírito, todas as dimensões do ser humano. Pensando nisso, a UNIP, em parceria com a Petrobras, realizou

a Jornada de Qualidade de Vida, que contou com a participação de mais de 300 pessoas.

Nessa jornada, os participantes puderam refletir sobre a necessidade de manter acesos os sonhos da melhoria

contínua da vida, rindo de seus próprios problemas e compreendendo a importância de reconhecer os próprios valores.

A Jornada de Qualidade de Vida, conduzida pelo professor Antônio Carlos Peixoto, tentou fazer com que

os participantes refletissem sobre suas missões, ideais e sonhos na vida. Foi uma oportunidade para lembrar-se da importância de estabelecer relações cooperativas com os parceiros, estejam eles na empresa, na família ou na religião. ■

Nutrição em prática



Para confirmar a importância da união da prática à teoria no processo ensino-aprendizagem, o professor Marcelo Guterrez proporcionou aos alunos do quarto semestre do curso

de Nutrição uma aula de Economia na Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo (Ceagesp), também conhecida como Ceasa.

A Ceagesp, vinculada desde

1997 ao Ministério da Agricultura, tem sua sede localizada na Vila Leopoldina, no município de São Paulo, onde se concentra a comercialização de mais de 10 mil

toneladas de alimentos por dia - que abastecem 60% da Grande São Paulo e parte do País -, além de 40 mil toneladas de flores por ano.

Durante a visita, os estudantes puderam conhecer como se estabelecem os preços dos produtos, a importância dos investimentos em insumos agrícolas, o peso da carga tributária, a livre concorrência, as condições dos pequenos e grandes produtores e as estratégias utilizadas por eles para fazer escoar toda a produção.

A aluna Sheila Castro, representante da turma, auxiliou na organização da aula juntamente com a técnica do curso de Nutrição, Débora Silva.

Para a coordenadora do curso, Claudia Yokomizo Hoff, o entusiasmo dos alunos com o resultado mostrou que a visita foi muito proveitosa e, com certeza, possibilitou a fixação dos conceitos tratados em aula. ■

Johnson & Johnson treina alunas de Enfermagem

Doze alunas do curso de Enfermagem foram selecionadas para participar do Programa de Promoção de Saúde e Qualidade de Vida da empresa Johnson & Johnson (J&J).

As estudantes, indicadas pela coordenadora do curso e também coordenadora de Saúde Ocupacional e Ambulatorial da J&J, Stela Márcia Draib Gervásio, tiveram treinamento quanto à assepsia, coleta de materiais, dosagens de sangue nos aparelhos, contaminação, riscos na identificação de alterações, riscos biológicos, estudo de casos e outros.

Juntamente com a equipe de treinamento de Enfermagem da Johnson & Johnson, a iniciativa teve o apoio do Laboratório Fleury, localizado em São Paulo.

Durante o treinamento, as alunas foram acompanhadas e supervisionadas por seis professores nos diferentes turnos da empresa. ■

Curso de Arquitetura visita o Centro Histórico de São Luiz do Paraitinga

Os alunos do primeiro e terceiro semestres do curso de Arquitetura e Urbanismo realizaram uma visita técnica ao Centro Histórico de São Luiz do Paraitinga, cidade localizada no Vale do Paraíba, no Estado de São Paulo.

A visita, realizada no dia 5 de maio, com fins didáticos, contou com uma programação de atividades que se realizaram no local, contemplando as disciplinas de Desenho e Modelagem I, Desenho Expressivo III e Estudos Sociais Urbanos.

O objetivo principal foi, além de conhecer a cidade, aplicar a teoria aprendida em sala de aula fazendo com que o aluno vivenciasse um espaço histórico.

Durante a atividade foram desenvolvidos desenhos de observação da paisagem urbana e de detalhes construtivos, para identificar, registrar e documentar características da arquitetura existente.

O estudo e compreensão da evolução urbana, a leitura socioespacial (urbano-rural), a percepção da cultura local e a ocupação espacial também foram abordados com o objetivo de



perceber a identidade local, a história da cidade e seu processo de evolução.

São Luiz do Paraitinga é uma cidade tombada pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo (CONDEPHAAT), seu núcleo urbano conta com 171 edificações, em sua maior parte de uso residencial e com 262 casas populares de um ou dois pavimentos com uso residencial, e comercial. Há ainda três edificações tombadas isoladamente: a capela Nossa

Senhora das Mercês, a Casa de Oswaldo Cruz e o Sobrado.

Em equipe com os professores, após a visita, os alunos estão desenvolvendo um trabalho para publicação e criando um arquivo digitalizado que será disponibilizado para consulta na biblioteca do *campus*.

A atividade, promovida pela coordenadora do curso, Dilene Zaparoli, e pelos professores Vinícius Barros Barbosa e Vanessa Louise Batista, faz parte do projeto pedagógico do curso. ■